

## Construção Civil

# Acidentes em discussão

Jornada internacional reúne especialistas em segurança

Biaman Prado

Desde ontem, especialistas em segurança e saúde na indústria da construção civil estão discutindo as tendências atuais, em nível internacional, e a experiência brasileira nestas áreas durante a Jornada Internacional de Segurança e Saúde na Construção Civil. O debate acontece no auditório da Fiema e é promovido pelo Governo do Estado, Comitê Permanente Regional de São Luís-NR 18, e Instituto de Capacitação e Ensino Profissionalizante (Icep).

A jornada é destinada a empresários, estudantes, pesquisadores e profissionais da área. A conferência de abertura, ontem, foi proferida pelo engenheiro Alberto López-Valcárcel, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com sede em Genebra-Suíça. Ele falou sobre Globalização no Contexto da Segurança e Saúde no Trabalho.

O evento prossegue hoje, a partir das 8h15, com temas variados. Os palestrantes são o engenheiro Alberto López-Valcárcel, da OIT (Genebra, Suíça); o arquiteto Nilton Freitas, presidente da Fundacentro; o engenheiro Jófilo Moreira Lima Junior, da Fundacentro, e o professor Luís Alves Dias, do IST, Lisboa-Portugal.

**ACIDENTES** - De acordo com o coordenador nacional do



**JÓFILO** Júnior será um dos palestrantes da Jornada de Segurança

Programa de Engenharia de Segurança na Indústria da Construção, professor Jófilo Moreira Lima Júnior, só no ano de 2000 a indústria da construção civil foi responsável por 15,6% do PIB nacional e empregou 3,6 milhões de pessoas.

Mas, apesar de toda sua importância, é o setor com maior incidência de acidentes graves e fatais, resultantes de quedas, soterramentos e choques elétricos. Ele explica que a indústria da construção civil abriga não

somente construção de prédios, mas também outros tipos, como pontes, estradas, etc.

Para Jófilo Lima Júnior, estes acidentes são conseqüências da falta de conscientização quanto às normas de prevenção e segurança no trabalho. "Têm-se que gerenciar os riscos no ambiente onde o trabalhador desempenha suas funções, fazer o planejamento do controle do trabalho e assim prevenir não somente acidentes mas, também, as doenças", afirma o professor.